

## **AÇÕES DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO JUNTO À PASTORAL DA CRIANÇA DE SARANDI E MANDAGUARI-PR**

Ana Paula Bonotto (DOD-UEM), Núbia I. Pavesi Pini (DOD-UEM), Talita Alexandrino (DOD-UEM), Daniela Fuzinato (DOD-UEM), Gabriela Santin (DOD-UEM), Michelly M. Alves (DOD-UEM), Rafael Cordeiro (DOD-UEM), Eduardo A. G. Muncinelli (DOD-UEM), Laise Basso (DOD-UEM), Maria Fernanda O. Vianna (DOD-UEM), Wesley F. Ferrari (DOD-UEM), Cíntia Santana Dias (DOD-UEM), Marcel Acorsi (DOD-UEM), Vitor Sapata (DOD-UEM), Mirian Marubayashi Hidalgo (Coordenadora do Projeto), email: [mmhidalgo@terra.com.br](mailto:mmhidalgo@terra.com.br)

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Odontologia-Maringá-PR

**Área temática:** Saúde

**Palavras-chave:** saúde bucal, escovação, epidemiológico.

Para proporcionar saúde às crianças assistidas pela Pastoral da Criança, o grupo PET-Odontologia-UEM, com o auxílio dos líderes comunitários, busca há oito anos integrar ações de promoção de saúde bucal às ações de saúde geral, extensivas aos familiares. Este trabalho visa demonstrar o quão necessário se faz a inserção dessas ações em projetos tão expressivos, como a Pastoral da Criança. Quatro comunidades são assistidas, nos municípios de Mandaguari Sarandi. O grupo promove atividades educativas e lúdicas com as crianças e seus familiares, mensalmente, quando é celebrado o Dia da Vida. Para as crianças, as atividades consistem em teatro com fantoches, músicas, brincadeiras, vídeos, escovação supervisionada e demonstração em macro modelos, abordando sempre o tema higiene bucal e dieta. Para as mães, são elaboradas palestras com assuntos relacionados à Odontologia ou outro de interesse, a fim de melhorar a participação das mesmas. Quando os assuntos requisitados não se relacionam à Odontologia, os próprios alunos se empenham em trabalhá-lo ou há a participação de colaboradores. Temas como câncer bucal, tabaco, alimentação saudável e horta doméstica já foram abordados. O trabalho também é direcionado aos líderes da Pastoral para capacitá-los a atuarem como multiplicadores das informações básicas de saúde bucal junto às famílias da comunidade. Realiza-se também, anualmente, o levantamento epidemiológico dos índices de CPO-D das crianças e sempre que possível, os casos que necessitam de atendimento são encaminhados a Clínica Odontológica da UEM. Atividades como esta acrescentam não só nas vidas dos receptores, mas também na vida dos alunos, tanto na sua formação acadêmica quanto na sua formação humanística, mostrando realidades muitas vezes omitidas durante a graduação.